

OBRAS DE DOM BOSCO
Inspetoria Salesiana do Sul do Brasil
Largo Coração de Jesus, 140
Cx. P. 9501 - Telefone: 220-1174
01215 São Paulo SP.

São Paulo, 14 de setembro de 1977.

Prezados irmãos em Dom Bosco Santo,

No dia 5 de novembro de 1975, aos 69 anos de idade, com 49 de profissão e 39 de sacerdócio, merecia a recompensa do servo bom e fiel o inesquecível Salesiano



P. Rafael Chroboczek

falecido em Campinas, Estado de São Paulo.

O "Externato São João" foi o marco final da benéfica caminhada terrena do nosso bondoso P. Rafael. Esse foi o lugar estabelecido pela Providência para o remate supremo de sua consagração como doação plena e radical.

Nos últimos anos sua saúde era precária.

Submeteu-se a várias operações do coração e conseqüentemente isso se refletia no seu estado geral.

Convidado pelos médicos para um repouso absoluto para tratar-se melhor, recusava-se sempre, dizendo: “Estou tão bem aqui, onde ainda posso fazer algum bem; que vou fazer sozinho lá no hospital?”

No dia 28 de outubro após celebrar a Santa Missa, entreteve-se um pouco com os alunos; em seguida dirigiu-se para o refeitório onde habitualmente lia o jornal.

Pouco tempo depois disse com sua habitual tranqüilidade: “não estou enxergando bem...” e cambaleou; era o derrame cerebral com todas as conseqüências.

Levado imediatamente para o Hospital Vera Cruz foi atendido prontamente pelos médicos e pelas Irmãs.

Foi-lhe ministrado o sacramento dos enfermos. O P. Rafael, com leves movimentos dos lábios e da mão não paralisada, seguiu as orações.

Seguiu-se uma semana de intensa ansiedade, orações e cuidados.

Muito o confortou a visita do Sr. P. José Antônio Romano, Inspetor Salesiano e demais Salesianos.

Notável a presença do Cooperador Salesiano, Sr. David Peres, amigo de longa data do Externato, que generosamente passou todas as noites com o P. Rafael. A ele nosso muito obrigado.

Nova crise cardíaca, porém, fez parar aquele coração tão bondoso, tão paterno, tão afeiçãoado às alegrias dos jovens.

Eram 11:30 h do dia 5 de novembro.

Seu corpo, colocado na Capela do “Externato São João”, foi velado por inúmeros jovens e fiéis, lá mesmo onde tantas vezes ouviram a voz de Deus na voz do P. Rafael, no Altar e no Confessionário.

Após a Santa Missa, concelebrada, presidida pelo saudoso Inspetor, P. José Antônio Romano, realizou-se o sepultamento, contando com a presença de muitos salesianos, autoridades locais, amigos das obras salesianas, muitos sacerdotes e religiosas que o tinham como diretor espiritual, e alunos.

* * *

Nasceu o P. Rafael em Willendorf — Siedliska, Polônia, aos 7 de abril de 1906.

De família profundamente religiosa, foram seus pais o Sr. Robert Chroboczek e Da. Marianna Krettek Chroboczek.

Em 1920 entrou para o colégio salesiano de Oświęcim onde permaneceu por cinco anos. Sobressaiu pela dedicação aos estudos, vida de piedade e alegria. Desde essa época notava-se a bondade de coração que foi uma de suas características marcantes.

Em 1925 entrou para o noviciado coroando-o com a profissão religiosa. Recebeu a batina das mãos do Servo de Deus, P. Felipe Rinaldi.

Jovem clérigo, deixou generosamente seus familiares e sua Pátria, vindo trabalhar no Brasil. Amou tanto a nossa Pátria que naturalizou-se brasileiro para melhor servi-la.

Completo o Curso Filosófico em Lavrinhas; o triênio de magistério o fez em Lorena e os Estudos Teológicos no Instituto Pio XI, 1.^a turma. de 1931 a 1934.

Aos 30 de novembro de 1934 foi ordenado sacerdote pelo venerando D. José Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba e ex-aluno do Liceu Coração de Jesus.

O P. Rafael trabalhou incansavelmente ocupando os cargos mais variados: como conselheiro escolar em Lorena, Colégio S. Joaquim (1935-1939); no Colégio Santa Rosa em Niterói, como vice-diretor (1940-1942); conselheiro escolar e depois vigário em Bagé (RS), (1943-1952); diretor do Externato S. João em Campinas (1953-1955); diretor do Colégio Dom Bosco em Piracicaba (1956-1957); diretor do Liceu Coração de Jesus, em São Paulo (1958-1964); diretor do Colégio Salesiano S. José em Sorocaba (1964-1967).

Agravando-se-lhe o estado de saúde, permaneceu em Sorocaba (1968-1973), como secretário escolar e confessor.

Em 1974, penalizado com a falta de pessoal, aos 68 anos de idade e adoentado, aceitou corajosamente assumir novamente a diretoria do Externato S. João em Campinas, onde a maravilhosa vivacidade dos pequenos da Casa deu-lhe nova vida e continuou a sorrir e a cantarolar como sempre.

Seu coração físico, porém, não acompanhava a juventude de seu coração moral e religioso salesiano. Veio o desfecho e ele partiu para o Pai.

De alma generosa, de amizade aberta e franca — sempre fiel ao ideal de Dom Bosco — doou-se integralmente ao serviço de sua vocação sacerdotal e salesiana, com muito amor, muita oração e também com bastantes sacrifícios e sofrimentos, até seu último dia.

O P. Rafael era uma bela figura de homem e de salesiano.

Nele distinguimos:

Fidalguia no trato com todos, interessando-se por seus problemas, sabendo dosar as exigências da disciplina religiosa e colegial com a cordialidade e o respeito. Exerceu em grande escala a paternidade salesiana do Diretor.

Grande espírito de trabalho, saiu-se sempre bem nos vários cargos que ocupou, não medindo sacrifícios para exercer o apostolado.

Era alegre e comunicativo, cativando a amizade de todos.

Amava a Virgem Auxiliadora e falava dela com entusiasmo; foi fervoroso propagador de sua devoção.

Deixou luminoso exemplo de vida religiosa, emoldurada pela caridade e intensa vida de oração.

Por ele nossas preces, e agradecimentos ao Senhor que no-lo concedeu como um grande dom e exemplo.

Uma prece também por nosso querido Externato S. João e por nossa Inspetoria.

P. FERNANDO LEGAL
Inspetor

Dados para o Necrológico:

F. Rafael Chroboczek

* em Wellendorf — Siedliska (Polônia) = 7-4-1906

† em Campinas — S. Paulo (Brasil) = 5-11-1975

aos 69 anos de idade, com 49 de profissão e 39 de sacerdócio.

Foi diretor 17 anos.